

## OS DIVERSOS ESPAÇOS DE ATUAÇÃO PARA O PROFISSIONAL BIBLIOTECÁRIO

*GT 3 – O profissional da informação*

Ana Cleide Lucio Pinheiro<sup>1</sup>  
Ana Cristina Lucio Pinheiro<sup>2</sup>  
Ana Paula Lucio Pinheiro<sup>3</sup>  
Jaiene Gomes Diniz<sup>4</sup>  
Débora Adriano Sampaio<sup>5</sup>

### RESUMO

Aborda os diferentes ambientes de atuação do profissional da informação, refletindo o mercado de trabalho deste profissional no Brasil e no estado do Ceará. Têm-se como objetivo principal apresentar os novos espaços de trabalho em que o bibliotecário pode fixar-se e exercer o seu papel. O artigo visa compreender o que mudou no perfil do novo profissional da informação para que impulsionasse esta transformação no campo de trabalho do bibliotecário, tendo em vista o advento das TICs e as possibilidades de ampliação e reconhecimento da área. A metodologia aplicada ao trabalho foi uma pesquisa bibliográfica, onde buscou-se analisar as mudanças ocorridas no perfil do profissional e na profissão. Diante deste contexto percebe-se a importância do profissional bibliotecário não apenas nas bibliotecas, mas em todos os espaços que contenha informação.

**Palavras-chave:** Novos ambientes; Profissional da informação; Profissão.

---

<sup>1</sup> Discente do curso de Biblioteconomia pela Universidade Federal do Ceará. [ana\\_cleide\\_lucio@hotmail.com](mailto:ana_cleide_lucio@hotmail.com)

<sup>2</sup> Discente do curso de Biblioteconomia pela Universidade Federal do Ceará. [anacristina.lucio@yahoo.com.br](mailto:anacristina.lucio@yahoo.com.br)

<sup>3</sup> Discente do curso de Biblioteconomia pela Universidade Federal do Ceará. [ana-paula-lucio@hotmail.com](mailto:ana-paula-lucio@hotmail.com)

<sup>4</sup> Discente do curso de Biblioteconomia pela Universidade Federal do Ceará. [jaienegomes@yahoo.com.br](mailto:jaienegomes@yahoo.com.br)

<sup>5</sup> Docente do curso de Biblioteconomia pela Universidade Federal do Ceará. [deborasampaio13@yahoo.com.br](mailto:deborasampaio13@yahoo.com.br)

## 1 INTRODUÇÃO

A imagem do bibliotecário muitas vezes é associada a uma biblioteca, onde o mesmo assume uma única função que é limpar estantes. Esta imagem do profissional exercendo suas atividades apenas em ambientes tradicionais, como a biblioteca, é difundida fortemente na cinematografia. Contudo, esse panorama vem sendo alterado por diversos fatores entre eles podemos mencionar as transformações no âmbito informacional, a introdução das TICs na sociedade e a modificação no perfil do profissional bibliotecário.

Os ambientes de trabalho do bibliotecário vêm se expandido e abrangendo diversas áreas, que antigamente não seriam pensadas como possibilidades de atuação. Atualmente o profissional pode exercer suas atividades nos mais variados setores tais como: bibliotecas, centros de documentação, arquivos, editoras, livrarias, agências de publicidade, centros de preservação e restauração de documentos e obras de arte, TV, emissoras de rádio e jornal, organização de bases de dados virtuais, cartórios, museus, fóruns, discotecas, etc. Como percebe-se o profissional tem um leque de opções de atuação, dos ambientes mais tradicionais aos mais excêntricos.

Para isso é necessário que o bibliotecário interaja com as mais diversas áreas do conhecimento, estando atualizado e capacitado para atender a demanda do seu público alvo. De acordo com Santos (2000, p. 113) o profissional da informação deve ter como perfil:

- a) ser um especialista na área de conhecimento que atua;
- b) ser um profundo conhecedor dos recursos informacionais disponíveis;
- c) ser um gerente efetivo;
- d) ter domínio das técnicas do tratamento da documentação;
- e) ser um líder para enfrentar as mudanças e suas conseqüências.

Com isso, o artigo tem como objetivo apresentar os novos espaços de trabalho em que o bibliotecário pode fixar-se e exercer o seu papel, reafirmando a importância deste profissional perante a sociedade.

## **2 MERCADO DE TRABALHO NO BRASIL**

No Brasil o mercado de trabalho do profissional da informação vem se expandindo, ganhando espaço e reconhecimento por parte da sociedade. Porém, ainda é grande o número de profissionais que exercem sua carreira em ambientes tradicionais, como a biblioteca. Segundo Figueiredo e Souza (2007, p. 10) “[...] é forte a imagética do bibliotecário como o profissional que atua somente em uma biblioteca tradicional”. Grande parte desta questão está ligada ao fato que os estudantes do curso de biblioteconomia e alguns profissionais da área, não possuem conhecimento sobre o seu ilimitado campo de atuação.

De acordo com a CBO (BRASIL, 2002), o bibliotecário está situado no quadro de profissionais que:

Disponibilizam informação em qualquer suporte; gerenciam unidades como bibliotecas, centros de documentação, centros de informação e correlatos, além de redes e sistemas de informação. Tratam tecnicamente e desenvolvem recursos informacionais; disseminam informação com o objetivo de facilitar o acesso e geração do conhecimento; desenvolvem estudos e pesquisas; realizam difusão cultural; desenvolvem ações educativas. Podem prestar serviços de assessoria e consultoria.

Desta maneira, nota-se os diversos ambientes em que o profissional da informação pode se inserir e efetivar o seu relevante papel que é organizar, tratar, disseminar e recuperar informação, estando esta em qualquer tipo de suporte. Para Valentim (2000) o mercado de trabalho está dividido em três grandes grupos: o mercado informacional tradicional, o mercado de trabalho existente e não-ocupado e o mercado informacional – tendências. Veremos agora cada um desses tipos de mercados.

O mercado informacional tradicional é composto por bibliotecas públicas, universitárias, especializadas, escolares, centros culturais e arquivos. Estes são os segmentos de mercado mais lembrados tanto pela sociedade como pelo próprio bibliotecário. O mercado

informacional existente e não-ocupado é aquele que inclui livrarias, editoras, provedores de internet, empresas privadas, bancos e bases de dados. Segundo Valentim (2000) também pode ser enquadrada neste mercado a biblioteca escolar, pois apesar de ser um mercado bem conhecido e tradicional, percebe-se que é um mercado não-ocupado.

E por último o mercado informacional de tendências é aquele que permite a atuação do bibliotecário em centros de informação/documentação em empresas privadas, bancos e bases de dados eletrônicos e digitais, portais de conteúdo e portais de acesso (internet e intranet). Esse mercado de trabalho caracteriza-se por sua imensidão e crescimento rápido. Entretanto, aqueles que quiserem atuar nesse mercado deverão desenvolver habilidades e buscar conhecimentos na Ciência da Computação, nos Estudos de comunicação, na Epistemologia, na Lingüística, na Matemática e Estatística, nos Estudos da Ciência, na Semântica, na Semiótica e na Sociologia, que são exemplos de disciplinas relacionadas à Biblioteconomia e à Ciência da Informação (HJORLAND, 2000 apud MOTA; OLIVEIRA, 2005, p. 107).

Apesar de toda essa gama de possibilidades, ainda é nítido a atuação da maioria dos bibliotecários no mercado informacional tradicional, pois de acordo com Bentes Pinto (2005, p. 34):

Os próprios bibliotecários e a sociedade parecem não reconhecer outros saberes do campo, fazendo com que a sua notoriedade perante o conjunto da sociedade seja ratificada quase sempre em relação aos seus aspectos pragmáticos e cartesianos, em uma percepção míope do que seja este campo de atuação.

No estado do Ceará, pode-se perceber claramente a atuação do profissional bibliotecário no mercado tradicional, embora atualmente tenha ganhado mais reconhecimento por parte da sociedade cearense, ainda existe o desconhecimento pela outra parte da população. Por isso cabe ao próprio bibliotecário buscar meios de crescer profissionalmente, expandir o seu espaço de atuação, como também buscar formas de capacitação para melhor atender ao seu público alvo e as exigências do mercado de trabalho cearense.

## 2.1 Mercado de trabalho no Ceará

No tocante ao Estado do Ceará essa realidade não é totalmente diferente, pois, hoje esse profissional já possui um reconhecimento bem mais abrangente perante a sociedade, sendo que, o campo de atuação do mesmo está em constante crescimento. Neste contexto de acordo com Tabosa; Aguiar (2011, p.96)

que o bibliotecário no Ceará tem oportunidades de atuação nos três tipos de mercado O mercado informacional tradicional, o mercado informacional existente não-ocupado e o mercado informacional – tendências. . Entretanto, o mercado informacional tradicional juntamente com as instituições privadas é predominante.

A partir disto, cabe a esse profissional um maior empenho e dedicação, no intuito de que tanto a profissão e até mesmo o profissional seja cada vez mais reconhecido. Oportunizando assim a abertura com maior abrangência no estado como um todo, em todos os possíveis locais de atuação do mesmo. Com isso disseminar a diversas facetas que a área possibilita atuação. No entanto, ainda com esta perspectiva a partir de estudos realizados por Tabosa; Aguiar (2011, p.84) com os bibliotecário cearenses cadastrados no CRB-3 foi destacado que:

o bibliotecário no Ceará é predominantemente tradicional, composto por bibliotecas universitárias de instituições privadas, pagando entre R\$ 1.001,00 a R\$ 2.000,00 aos profissionais que trabalham 40 horas semanais. Observamos também que o mercado de trabalho requer dos profissionais funções administrativas e técnicas; exige em sua maioria somente graduação e apoia os profissionais na educação continuada, dentre outras características

Com base neste estudo podemos perceber que o aperfeiçoamento do profissional bibliotecário, só depende em uma grande maioria de próprio, pois se pode perceber que em uma grande maioria dos campos de atuação há um incentivo neste tocante.

## 3 ATUAL PERFIL DO PROFISSIONAL DA INFORMAÇÃO

Com o advento das tecnologias, os níveis e quantidade de informação são cada vez maiores, cabendo ao bibliotecário capacitar-se para atender melhor a demanda do seu usuário, que está cada vez mais exigente. Percebe-se que esses meios tecnológicos vêm modificando,

moldando o novo perfil do Bibliotecário, que precisa está em constante atualização para acompanhar esses avanços tecnológicos, não ficando retido apenas as funções básicas desenvolvidas na biblioteca.

Segundo Santos (2000, p. 113) o profissional da informação deve ter como perfil:

- a) ser um especialista na área de conhecimento que atua;
- b) ser um profundo conhecedor dos recursos informacionais disponíveis;
- c) ser um gerente efetivo;
- d) ter domínio das técnicas do tratamento da documentação;
- e) ser um líder para enfrentar as mudanças e suas conseqüências.

Nessa perspectiva o profissional da informação adquiriu, com o tempo, característica de gestor da informação, sendo responsável por tomadas de decisões, estando em permanente atualização, tendo conhecimento do setor em que vai trabalhar e espírito de liderança.

#### **4 AMBIENTES POUCO EXPLORADOS PELO PROFISSIONAL DA INFORMAÇÃO**

O mercado de trabalho informacional é amplo, sendo notável o seu crescimento nos últimos anos. Nessa perspectiva aumenta cada vez mais a demanda e as opções de ambientes de trabalho do profissional da informação, cabendo ao mesmo explorar estas áreas pouco conhecidas pela maioria dos profissionais, se qualificar e estar apto para se adequar as novas mudanças da globalização que estão surgindo frequentemente em nossa sociedade. Segundo Fleury (1995):

A adaptação às novas demandas, aos recursos e tecnologias disponíveis, e o aproveitamento das oportunidades, levam o profissional a ter mente aberta para buscar as melhores soluções que facilite o seu desempenho profissional. Aceitar as questões da modernidade e enfrentar desafios, aprendendo a trabalhar em grupo e, possivelmente, liderar grupos. A integração pluridisciplinar, o trabalho em equipe compostas por vários profissionais corresponde às necessidades concretas e específicas do trabalho de informação multifuncional tanto no setor público como no privado.

Portanto cabe ao bibliotecário explorar estas novas ilhas a serem descobertas, os vastos campos de trabalho, se adaptando as novas mudanças, ao seu local de trabalho e as novas tecnologias. Porém poucos sabem da existência desses campos de atuação, seja por comodidade do profissional em apenas aceitar o tradicional ambiente de biblioteca, ou pelo desconhecimento da sociedade sobre a existência do profissional da informação em outras áreas além da biblioteca.

A necessidade de um profissional da informação no âmbito informacional já está sendo percebido pela sociedade, com isso o bibliotecário usufrui de uma expansão no mercado de trabalho podendo atuar nas mais diversas áreas informacionais: bibliotecas, centros de documentação, arquivos, editoras, livrarias, agências de publicidade, centros de preservação e restauração de documentos e obras de arte, TV, emissoras de rádio e jornal, organização de bases de dados virtuais, cartórios, museus, fóruns, discotecas. As atividades desenvolvidas por este profissional nos mais variados campos de trabalho são diversas, podemos mencionar algumas como:

- Disponibilizar informação contida em vários tipos de instrumentos;
- Gerenciar unidades, redes e sistemas de informação;
- Tratar tecnicamente recursos informacionais;
- Desenvolver recursos informacionais;
- Disseminar informação;
- Desenvolver estudos e pesquisas;
- Prestar serviços de assessoria e consultoria;
- Realizar difusão cultural;
- Desenvolver ações educativas.

Nota-se que todas as atividades informacionais são evidentes em todos os ambientes organizacionais e institucionais, não apenas em bibliotecas. Atualmente o mercado informacional requer um profissional que saiba aliar suas habilidades com as necessidades do mercado, sendo, a presença do mesmo, cada vez mais importante na sociedade moderna.

## **5 METODOLOGIA**

Para o desenvolvimento do trabalho foi realizada uma pesquisa bibliográfica, recorrendo a textos produzidos por outros autores e que abordavam a mesma temática. Dentre alguns textos destacam-se: Aprendendo a mudar (Fleury, 1995) e Profissionais da informação: formação, perfil e atuação profissional (Santos, 2000). Esses textos ajudou a compreender melhor a área de atuação do bibliotecário, como também mostrou os mais diversos campos de trabalho do profissional da informação. De acordo com Gil pesquisa bibliográfica é a pesquisa realizada em bibliotecas, a partir de obras já existentes, como livros, jornais, revistas, dissertações e artigos científicos. Para Gil (1995) a principal vantagem dessa pesquisa “reside no fato de permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente”.

Sendo assim buscou-se analisar e investigar os diversos campos de atuação do profissional bibliotecário e o seu novo perfil frente aos avanços das novas tecnologias e as mudanças ocorridas na sociedade atual.

## **6 RESULTADOS FINAIS**

Os resultados do trabalho evidenciam que é de suma importância a presença do bibliotecário na sociedade moderna em que vivemos, seja em bibliotecas ou em outros setores. Nota-se, a partir de leituras de textos que abordam esta temática, que os profissionais bibliotecários reconhecem a relevância de uma especialização, de uma capacitação e aperfeiçoamento, para que assim possa estar atualizado e inserido neste novo cenário de trabalho que estão surgindo.

## **7 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Percebe-se que na chamada era da informação em que vivemos, a atuação do bibliotecário não se dá apenas em ambientes tradicionais, como a biblioteca. Pois com a globalização e o surgimento de novas tecnologias o profissional da informação possui uma



gama de possibilidades de atuação. Este moderno cenário de trabalho concedeu ao profissional da informação um grande desenvolvimento profissional, assim o bibliotecário é um dos profissionais mais atuais considerando o contexto da globalização, redes, tecnologias e conhecimento que tem estado tão presente no cotidiano das pessoas.

As exigências do mercado de trabalho fazem com que o bibliotecário busque cada vez mais, por qualificações e especializações para que assim possa oferecer um serviço moderno e de qualidade para os seus usuários.

## REFERÊNCIAS

BIANCARDI, A. M. R. et al. O cenário do mercado de trabalho em biblioteconomia na percepção dos empresários capixabas. **Perspectivas em Ciência da Informação**. Belo Horizonte v. 7, n. 2, p. 167-178, jul./dez. 2002.

FERREIRA, D. T. **Profissional da informação**: perfil de habilidades demandadas pelo mercado de trabalho. *Ciência da informação*, Brasília, v. 31, n. 1, p.42-49, jan./abr. 2003.

FIGUEIREDO, M. A. C. de; SOUZA, R. R. Aspectos profissionais do bibliotecário. **Encontros Bibli**: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da informação. Florianópolis, v.12, n. 24, p. 10-31, 2º sem. 2007.

FLEURY, Maria Tereza Leme. **Aprendendo a mudar – aprendendo a aprender**. Revista de administração. São Paulo, v.30, n.3, p. 5-11, jul./set. 1995.

GIL, Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1995, p.50.

MOTA, F. R. L.; OLIVEIRA, M. de. Formação e atuação profissional. In: OLIVEIRA, M. de (Coord.). **Ciência da Informação e Biblioteconomia**: novos conteúdos e espaços de atuação. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2005. cap. 5.

PINTO, Bentes V. A biblioterapia como campo de atuação para o bibliotecário. *Transinformação*, Campinas, v. 17, n. 1, p. 31-43, jan./abr. 2005. disponível em: <<http://revistas.puc-campinas.edu.br/transinfo.viewarticle.php?id=79>>. Acesso em: 14 fev. 2012.

SANTOS, Jussara Pereira. O perfil do profissional bibliotecário. In: VALETIM, Marta Pomim. **Profissionais da informação**: formação, perfil e atuação profissional. São Paulo: Polis, 2000.

TABOSA, Hamilton Rodrigues; AGUIAR, Terezinha Pereira. O ATUAL MERCADO DE TRABALHO PARA O BIBLIOTECÁRIO NO ESTADO DO CEARÁ. **Biblionline**. João Pessoa, v. 7, n. 1, p. 84-98, 2011.